



MÉDIO ORIENTE E NORTE DE ÁFRICA INVESTEM EM ENERGIA E ÁGUA

O Médio Oriente e o Norte de África estão fortemente empenhados nos sectores da energia e da água e doze países da Região implementam este ano 97 projectos avaliados em cerca de 33 mil milhões de USD.

De acordo com a Agência Internacional de Energia o investimento previsto para a Região nos próximos dez anos deverá representar 25% do investimento mundial da indústria energética, podendo ultrapassar 1 bilião de USD (1x10²).

Segundo o Conselho Mundial de Energia a região do Golfo, por si só, precisará em 2020 de 100 GW adicionais para satisfazer o aumento da procura, que cresce a um ritmo superior a 7% ao ano.

Os Emirados Árabes Unidos iniciam até ao final do ano a construção de 10 projectos nos sectores da energia e da água no montante de 1,5 mil milhões de USD. Marrocos investiu em 2012 mais de 4 mil milhões de USD em 7 projectos. O Kuwait enceta este ano 19 projectos num valor superior a 4 mil milhões de USD. A Arábia Saudita tem 15 novos projectos, avaliados em cerca de 9 mil milhões de USD, prontos para arrancar. Egipto, Jordânia, Iraque, Qatar, Omã, Lémen e Bahrain são outros países do Norte de África e do Médio Oriente com projectos preparados para este ano. A população deverá atingir os 500 milhões em 2025, o que representa um crescimento de 31%. Esta pressão demográfica obriga os governos regionais a promoverem esforços consideráveis para melhorar a capacidade energética e a gestão dos recursos hídricos.

A escassez de água tem levado a grandes investimentos em infra-estruturas e a Região tornou-se líder mundial de tecnologias hídricas não convencionais como a dessalinização e a reutilização das águas residuais.

EVENTOS CCIAP 2012

1º Fórum Económico

Portugal-Iraque

24 e 25 de JUNHO de 2012

Sob o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República a Câmara do Comércio e Indústria Árabe-Portuguesa organizou, em colaboração com a Federação das Câmaras de Comércio do Iraque e com a Direcção Geral das Actividades Económicas, o 1º Fórum Económico entre os dois países.

Esta iniciativa contou, pelo lado iraquiano, com as participações de Suas Exas. o Ministro da Construção e Habitação, o Ministro dos Recursos Hídricos, o Governador de Bagdad, o Governador da Província de Wasset e o Assessor Económico da Comissão Nacional de Investimento. Do lado português estiveram presentes Suas Exas. o Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, o Ministro da Economia e do Emprego, o Secretário de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e o Secretário de Estado da Energia.

As empresas portuguesas participaram em grande número e qualidade e tiveram a possibilidade de estabelecer importantes contactos institucionais e empresariais.

A **participação** nestas iniciativas será coordenada e levada a efeito pela Câmara de Comércio e Indústria Árabe-Portuguesa.

As **datas** e **eventos** referidos são suscetíveis a alterações por motivos externos à CCIAP.

O aumento da procura e o rápido desenvolvimento industrial converteram os sectores da energia e da água destes países nos mais dinâmicos do mundo.

Fonte: TradeArabia, Conselho Mundial de Energia

ARGÉLIA ENCETA PROGRAMA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

A **Argélia** encontra-se na primeira fase de um programa de desenvolvimento de energias renováveis com o propósito de obter uma capacidade de 300 MW em 2015 e 2.000 MW em 2021.

Concebido para um período de 19 anos (2011-2030) o Programa Nacional de Desenvolvimento das Energias Renováveis visa produzir 40% do consumo nacional de electricidade a partir das energias solar e eólica.

Este programa, financiado parcialmente pelo Banco Mundial, prevê o estabelecimento de uma potência de cerca de 22.000 MW, dos quais 12.000 MW serão destinados ao mercado interno e 10.000 MW à exportação. O seu desenvolvimento será faseado: a primeira etapa decorre entre 2011 e 2013 e é totalmente consagrada à realização de projetos-piloto destinados a testar as tecnologias disponíveis antes da implantação inicial do programa que ocorrerá entre 2014 e 2015; a implantação em larga escala deverá acontecer a partir de 2016 abarcando a construção de cerca de 60 centrais solares fotovoltaicas e solares térmicas, parques eólicos e centrais híbridas.

Complementando o Programa Nacional de Desenvolvimento das Energias Renováveis, a Argélia pretende criar uma indústria própria de energia solar fotovoltaica através da construção de uma fábrica de módulos fotovoltaicos e de um complexo de fabricação de silício.

As autoridades argelinas desejam ver aumentar a participação das empresas estrangeiras no programa lançado pelos poderes públicos havendo possibilidade de estas parcerias se estenderem aos sectores da indústria farmacêutica, construção e hidráulica.

Fonte: El Moudjahid

BANCO MUNDIAL REAFIRMA APOIO AO EGITO

A Direcção Executiva do Grupo Banco Mundial, que se reuniu a 28 de Junho, reafirmou o seu total apoio ao Egipto e adoptou a Nota Estratégica Intercalar para este país.

A Nota Estratégica Intercalar, fruto de uma extensa consulta a todos os sectores da sociedade egípcia, fornece uma plataforma de apoio continuado até Dezembro de 2013.

Elaborada em colaboração com a Corporação Financeira Internacional e a Agência Multilateral de Garantia dos Investimentos, a NEI está centrada em três áreas estratégicas.

Na primeira, o Banco Mundial disponibiliza assistência a fim de ajudar o governo a criar um quadro macroeconómico sólido e sustentável.

Em segundo lugar, apoiará o financiamento e o investimento na manutenção e criação de emprego ao mesmo tempo que fornece assistência técnica à implementação de um ambiente propício ao crescimento económico liderado pelo sector privado e à melhoria da qualidade da educação.

A terceira grande área estratégica destina-se a promover a inclusão através da garantia de acesso a serviços de qualidade aos grupos excluídos (jovens, pobres, populações isoladas). Estes serviços incluem infra-estruturas essenciais tais como água, saneamento, energia e transportes bem como serviços sociais como saúde, educação e protecção social.

Fonte: Grupo Banco Mundial

OPORTUNIDADES NO MERCADO DE PROJECTOS DO KUWAIT



Com um volume de projectos planeados ou anunciados para 2012 no valor de 115 mil milhões de USD o Kuwait converte-se num dos mais promissores mercados de projectos da região. É o país do Golfo com maior potencial de crescimento e os projectos para os próximos cinco anos mais do que duplicam os contratos realizados nos últimos cinco.

A sua sólida situação financeira permite-lhe financiar novos projectos e utilizar as receitas do petróleo para investir em infra-estruturas mais modernas. Com a quinta maior reserva de petróleo do mundo, o sector dos hidrocarbonetos continuará a ser prioritário em termos de projectos de investimento dado que o Kuwait pretende elevar a sua capacidade de produção para os 4 milhões de barris/dia em 2020.

O aumento dos custos de produção de electricidade – cuja procura deverá duplicar até 2020 - a partir de fontes convencionais é um dos principais factores para o impulso dado à produção de energias renováveis. O governo estabeleceu uma meta de 5% até 2020 o que exigirá uma capacidade de geração de cerca de 1.100 MW.

Os projectos futuros incluem um ambicioso plano habitacional no valor de 5 mil milhões de USD. Infra-estruturas sociais como hospitais, escolas e universidades serão outra das áreas de actividade. Estão ainda previstos cerca de 30 programas destinados a aumentar o envolvimento do sector privado no mercado de projectos através de Parcerias Público-Privadas._

Fonte: MEED

MERCADO DO PETRÓLEO NO IRAQUE



O Iraque representa actualmente o maior mercado de oportunidades tanto para prestadores de serviços nos campos petrolíferos como para empresas de engenharia e construção.

O país detém abundantes recursos petrolíferos ainda por explorar cujas receitas serão determinantes para o esforço de reconstrução.

O governo está a preparar um programa de expansão maciça das infra-estruturas tendo em vista o aumento da capacidade de produção para 12 milhões de barris/dia. O programa abrange os sectores da exploração, dos oleodutos, das infra-estruturas de exportação, das refinarias e das centrais petroquímicas. Pretende, em simultâneo, criar uma base industrial que permita a diversificação da economia.

Durante os próximos cinco anos o Iraque deverá investir um montante estimado em 100 mil milhões de USD para conseguir alcançar uma capacidade de produção de crude de 12 milhões de barris/dia. Este nível de crescimento exigirá um investimento adicional de 30 mil milhões de USD em infra-estruturas de exportação e outro tanto para o sector da refinação._

Fonte: MEED

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO



TUNISIA

Ref: TN-0045

Fabricante de telhas em cerâmica e vidro, procura **parceiros** interessados na cerâmica tunisina, quer através da venda de produtos acabados ou outro tipo de cooperação.

Ref: TN-0060

Sociedade tunisina, especialista em telecomunicações, serviços IT e multimédia, procura **parceiros** comerciais no mesmo sector de actividade.



ARÁBIA SAUDITA

Ref: SA-0114

Exportação - empresa retalhista de têxteis, roupa desportiva, acessórios de moda e cosméticos.

Ref: SA-0123

Grupo empresarial saudita do ramo industrial e comercial **importa** cerâmica.

Ref: SA-0125

Empresa Saudita, proprietária de propriedade perto de Castelo Branco com 46,600 m2, tem interesse em arranjar **investidor** para utilizar a mesma para energias renováveis - Solar ou Eólica.



SÍRIA

Ref: SY-0050

Empresa especializada na fabricação e **importação** de mármore e granito, procura parceiros de negócios na mesma indústria.



ARGÉLIA

Ref.: DZ-0287

Grupo empresarial propõe a **exportação**: Desodorizantes, águas de colónia, perfumes, coffrets e sabonetes.

Ref.: DZ-0288

Exportação/ Parceria - Consultora internacional, oferece uma vasta gama de produtos e soluções completas para a agricultura.

Ref.: DZ-0296

Produtos propostos a **exportação**: mobiliário urbano em metal e peças mecânicas.



MARROCOS

Ref.: MA-0050

Empresa especializada no fabrico e comercialização de artigos domésticos, procura **importadores** de pequenos electrodomésticos e aparelhos elétricos. Possível cooperação empresarial.

CONCURSOS PÚBLICOS



SÍRIA

Ref.: T11904085

Caldeiras para aquecimento central: Aceitam-se propostas para fornecimento de bobinas economizadores para caldeiras 150t/H.



TUNISIA

Ref.: T11673048

Sistema de monitorização de Meio Ambiente: Aceitam-se propostas para estabelecimento de um Sistema de Gestão de Qualidade segundo a norma ISO 17025 em laboratórios localizados em Túnis, Sousse e Sfax.



KUWAIT

Ref.: T11455712

Aceitam-se propostas para trabalhos de substituição, instalação e manutenção de bombas e aquecedores da Universidade do Kuwait.

Ref.: T11902839

Manutenção de Software e Migração: Aceitam-se propostas para Prestação de Serviços de Consultoria para Software de Licenciamento EIMS para Serviços de apoio local (2012-16).



MARROCOS

Ref.: T11670420

Produtos de informação e promoção: Aceitam-se propostas para realização de informação sobre consciência e educação em prol da Direcção de Parceria, Cooperação e Comunicação.

Ref.: T11689744

Criação, design, desenvolvimento, teste, comissionamento e operação de uma rede de rádio GSM-R ao longo da ferrovia ONCF.

Ref.: T11755259

Óleos combustíveis: Aceitam-se propostas para fornecimento de óleo lubrificador para motores.

Ref.: T11902768

Serviços de monitorização e alarme: Aceitam-se propostas para monitorização e vigilância da Cidade Universitária de Agadir.

Ref.: T11893945

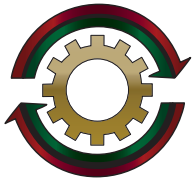
Reparação de estradas: Aceitam-se propostas para construção de estradas rurais na Área de Consolidação de Ouled Ayyad - Comuna Rural de Ouled-Ayyad, Província de Tissa-Taounate.

Ref.: T11755261

Conduitas de água e esgotos: Aceitam-se propostas para manutenção de rede de água potável.

Mais **INFORMAÇÕES** em:

www.cciap.pt | cciap@cciap.pt | +351 212 138 100



الغرفة التجارية الصناعية العربية البرتغالية
CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA ÁRABE-PORTUGUESA
Entidade de Utilidade Pública
هيئة ذات المنفعة العامة



Câmara de Comércio e Indústria Árabe-Portuguesa

**35 ANOS AO SERVIÇO DAS RELAÇÕES ECONÓMICAS
E CULTURAIS ENTRE PORTUGAL E OS PAÍSES ÁRABES.**